

Ciências Odontológicas: Desenvolvendo a Pesquisa Científica e a Inovação Tecnológica 2

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)



Ciências Odontológicas: Desenvolvendo a Pesquisa Científica e a Inovação Tecnológica 2

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências odontológicas desenvolvendo a pesquisa científica e a inovação tecnológica 2 / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-648-5

DOI 10.22533/at.ed.485201512

1. Ciências Odontológicas. 2. Pesquisa Científica. 3. Inovação Tecnológica I. Santos, Emanuela Carla dos (Organizadora). II. Título.

CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

Ao observarmos a evolução da Odontologia ao longo do tempo percebemos que, mesmo sendo uma prática muito antiga, cresceu muito lentamente até alguns anos atrás. As grandes revoluções científicas na área aconteceram nas últimas décadas e, atualmente, a velocidade é tamanha que pode ser difícil manter-se atualizado.

A Atena Editora traz mais este e-book que reúne artigos de diversas áreas de atuação da Odontologia, denotando o desenvolvimento da pesquisa científica juntamente com a inovação tecnológica.

Neste volume, encontram-se publicações atuais e contundentes que expõem o benefício da associação entre Ciências Odontológicas e outras áreas do conhecimento, como ciências exatas e tecnológicas, e como o resultado dessa cooperação auxilia o desenvolvimento da comunidade científica como um todo.

Desejo que você, leitor, tenha um ótimo momento durante a leitura desta obra.

Boa leitura!

Emanuela Carla Dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

RESINAS BULK FILL: AVALIAÇÃO DA CONTRAÇÃO LINEAR DE POLIMERIZAÇÃO

Tereza Cristina Correia
Rodivan Braz
Diala Aretha de Sousa Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.4852015121

CAPÍTULO 2..... 14

METALFREE E SISTEMA CAD-CAM: UM ESTADO DE ARTE

Gilberto de Luna
Sineide Oliveira de Souza
Fatima Luna Pinheiro Landim
Thalita Soares Rimes

DOI 10.22533/at.ed.4852015122

CAPÍTULO 3..... 23

CARACTERIZAÇÃO DE GESSO ODONTOLÓGICO POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA E ESPECTROSCOPIA DE ENERGIA DISPERSIVA

Mariana Regilio de Souza Alves
Milena de Almeida
Vitoldo Antonio Kozlowski Junior

DOI 10.22533/at.ed.4852015123

CAPÍTULO 4..... 36

ANTIFUNGAL EFFECT OF EUGENOL AGAINST STRAINS OF ORAL CAVITY CANDIDA PARAPSILOSIS ISOLATED FROM HEALTHY INDIVIDUALS

José Klidenberg de Oliveira Júnior
Daniele de Figueredo Silva
Gustavo Medeiros Toscano da Silva
Julliana Cariry Palhano
Janiere Pereira de Sousa
Felipe Queiroga Sarmiento Guerra
Edeltrudes de Oliveira Lima

DOI 10.22533/at.ed.4852015124

CAPÍTULO 5..... 50

AVALIAÇÃO DO MICROBIOMA ORAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA : PERFIL DE RESISTÊNCIA BACTERIANA

Míriam Tharsila de Assis Oliveira
Bruna Katarina Gomes Felipe Gouveia
José Correia de Lima Neto
Airton Vieira Leite Segundo
Agenor Tavares Jácome Júnior

DOI 10.22533/at.ed.4852015125

CAPÍTULO 6.....	64
ANÁLISE “IN VITRO” DA MICROINFILTRAÇÃO CORONÁRIA DE MATERIAIS RESTAURADORES PROVISÓRIOS UTILIZADOS EM ENDODONTIA	
Maria Suzymille de Sandes Filho	
Bruna Paloma de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.4852015126	
CAPÍTULO 7.....	78
OTIMIZANDO A IRRIGAÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES	
Bruna Paloma de Oliveira	
Maria Suzymille de Sandes Filho	
Raphaella Christianne Maia Soares Torres	
DOI 10.22533/at.ed.4852015127	
CAPÍTULO 8.....	88
ANÁLISE DA RADIOPACIDADE DE TRÊS MATERIAIS RESTAURADORES PROVISÓRIOS UTILIZADOS EM ENDODONTIA	
Maria Suzymille de Sandes Filho	
Bruna Paloma de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.4852015128	
CAPÍTULO 9.....	101
ANÁLISE RADIOGRÁFICA DO CRESCIMENTO ESQUELÉTICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INFECTADOS PELO HIV POR MEIO DAS VÉRTEBRAS CERVICAIS	
Daniel de Araújo Cavassin	
Leticia Pereira Possagno	
Ademir Franco do Rosário Júnior	
Caroline Polli Santos	
Luiz Renato Paranhos	
Liliane Janete Grandó	
Antonio Adilson Soares de Lima	
Ângela Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.4852015129	
CAPÍTULO 10.....	113
COMPARAÇÃO TERMOGRÁFICA FACIAL E DA EFICIÊNCIA MASTIGATÓRIA DE PACIENTES QUE APRESENTAM DTM ASSOCIADA À SINTOMATOLOGIA DOLOROSA E PACIENTES SAUDÁVEIS: REVISÃO DE LITERATURA	
Karen Chybior Schnorr	
Ana Paula Gebert de Oliveira Franco	
Mauren Abreu de Souza	
Ilda Abe	
Emanuela Carla dos Santos	
Nerildo Luiz Ulbrich	
DOI 10.22533/at.ed.48520151210	

CAPÍTULO 11	125
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO ODONTOLÓGICO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE ANDORINHAS, VITÓRIA-ES	
Thais Poubel Araujo Locatelli	
Maria Helena Monteiro de Barros Miotto	
DOI 10.22533/at.ed.48520151211	
CAPÍTULO 12	138
TRATAMENTO ORTOCIRÚRGICO DA ASSIMETRIA FACIAL – RELATO DE CASO	
Rafael Moreira Daltro	
Maria Cecília Fonsêca Azoubel	
Eduardo Azoubel	
Neiana Carolina Rios Ribeiro	
Pedro Pinto Berenguer	
Éber Luís de Lima Stevão	
DOI 10.22533/at.ed.48520151212	
CAPÍTULO 13	151
CONTRIBUIÇÃO ODONTOLÓGICA HOSPITALAR FRENTE A SÍNDROME DE STEVENS JOHNSON: RELATO DE CASO	
Susilena Arouche Costa	
Fernanda Ferreira Lopes	
Samira Vasconcelos Gomes	
Alina Nascimento dos Reis	
Luana Carneiro Diniz Souza	
DOI 10.22533/at.ed.48520151213	
CAPÍTULO 14	161
PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM POVOS INDÍGENAS DA REGIÃO MISSIONEIRA DO RIO GRANDE DO SUL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Larissa Cornélius Meller	
Renata Colling	
Luiz Eduardo Barreiro Burtet	
Vâmila Pipper	
Kelly Cristina Meller Sangoi	
DOI 10.22533/at.ed.48520151214	
SOBRE A ORGANIZADORA	170
ÍNDICE REMISSIVO	171

CAPÍTULO 4

ANTIFUNGAL EFFECT OF EUGENOL AGAINST STRAINS OF ORAL CAVITY *CANDIDA PARAPSILOSIS* ISOLATED FROM HEALTHY INDIVIDUALS

Data de aceite: 01/12/2020

Edeltrudes de Oliveira Lima

PhD, Federal University of Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brazil,
<https://orcid.org/0000-0002-9547-0886>.

José Klidenberg de Oliveira Júnior

Master's student in Dental Sciences, Graduate Program in Dentistry, Federal University of Paraíba, João-Pessoa, Paraíba, Brazil. E-mail: Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4539-2007>

Daniele de Figueredo Silva

PhD student of the Postgraduate Program in Natural and Bioactive Synthetic Products, Federal University of Paraíba, João-Pessoa, Paraíba, Brazil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2647-2594>

Gustavo Medeiros Toscano da Silva

dentist, João Pessoa, Paraíba, Brazil. E-mail: gustavomedeiros@live.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2454-9116>

Julliana Cariry Palhano

PhD student in Clinical Odontology, State University of Paraíba, Campina Grande, Paraíba, Brazil, Orcid: 0000-0001-7652-102X

Janiere Pereira de Sousa

PhD in Natural and Bioactive Synthetic Products, Federal University of Paraíba João-Pessoa, Paraíba, Brazil. <https://orcid.org/0000-0003-3763-8537>.

Felipe Queiroga Sarmiento Guerra

PhD, Federal University of Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brazil, Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2057-4821>

ABSTRACT: The objective was to isolate and identify clinical species of *Candida parapsilosis* from the oral cavity in individuals presenting no oral alteration such as oral candidiasis, and then test the sensitivity of these strains to eugenol and nystatin. For this, determination of the Minimum Inhibitory Concentration (MIC), Minimum Fungicide Concentration (MFC), the microbial growth death curve, and inhibition of virulence factors through micromorphology were performed. Seven strains were selected, six of which were of clinical origin from *Candida parapsilosis*, and their ATCC® 22019™. The MIC was determined at 256 µg/mL which in 100% of the strains tested, coincided with the MFC. At the three analyzed concentrations, the micromorphology study demonstrated inhibition of virulence structures such as pseudohyphae and blastoconidia. For the strains studied, the microbial death curve revealed fungicidal effect at 24 hours of experiment. Thus, eugenol is a promising molecule for treatment of oral fungal infections.

KEYWORDS: Eugenol. Phytotherapy. Fungal infections. Candidiasis.

EFEITO ANTIFÚNGICO DO EUGENOL SOBRE CEPAS DE *CANDIDA PARAPSILOSIS* ISOLADAS DA CAVIDADE BUCAL DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS

RESUMO: Objetivou-se isolar e identificar espécies clínicas de *Candida parapsilosis* da cavidade bucal de indivíduos sem nenhuma alteração bucal, como por exemplo, a candidíase bucal, em seguida foi avaliada a sensibilidade destas cepas frente o eugenol e nistatina. Para tal, foi realizada a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM); Concentração Fungicida Mínima (CFM) a curva de morte de crescimento microbiano e inibição de fatores de virulência através da micromorfologia. Selecionou-se sete cepas, seis de origem clínica de *Candida parapsilosis* e a sua padrão ATCC® 22019™. A CIM ficou determinada em 256 µg/mL a qual coincidiu com a CFM em 100% das cepas ensaiadas. O estudo da micromorfologia demonstrou inibição das estruturas de virulência como pseudo-hifas e blastoconídeos nas três concentrações analisadas. A curva de morte microbiana mostrou um efeito fungicida após 24 horas de experimento nas cepas estudadas. Dessa forma, o eugenol constitui uma molécula promissora no tratamento das infecções fúngicas orais.

PALAVRAS - CHAVE: Eugenol. Fitoterapia. Infecções Fúngicas. Candidíase.

INTRODUCTION

Oral candidiasis is a highly prevalent fungal infection, triggered by fungal microorganisms of the genus *Candida* (which comprise about 200 species) though only 15 are of medical interest. In oral candidiasis, the most prevalent species in the onset of the pathology is *Candida albicans* (SHARMA *et al.*, 2017). Studies have revealed a significant prevalence of non-albicans species (especially *Candida parapsilosis*) during the course of the pathogenic process and in cases of resistance (PING-FENG *et al.*, 2017).

Candida parapsilosis is an ubiquitous microorganism, yet unlike other *Candida* species it is not an exclusively human pathogen (with reports of isolations from sites other than in humans) (NOSEK *et al.*, 2009; TROFA *et al.*, 2008). The microorganism is considered as important for triggering oral candidiasis, and is the second most reported opportunistic fungal species isolated in blood cultures from various geographical locations (GABLERI *et al.*, 2009).

The treatment of fungal infection involves local or systemic medications often in associations (PEMÁN *et al.*, 2012). Candidiasis is usually treated with applications of topical agents such as nystatin in suspension (polyenes) or miconazole gel (imidazoles). In recurrent episodes, systemic drug therapy is instituted, in which case fluconazole is the drug prescribed. However, resistance, toxicity, and the unwanted side effects of certain antifungal agents used to treat candidiasis emphasize the need for further research to increase both the efficacy of treatments and minimize patient risk (SARTORATTO *et al.*, 2004; DANIEL *et al.*, 2009).

Phytotherapy is an alternative therapy to treat oral candidiasis (DANIEL *et al.*, 2009). Eugenol, a molecule present in several species of plants (FERREIRA *et al.*, 2017) and often a major constituent when extracted from leaves, fruits and stems (CHILUKA *et*

al., 2017) is used in dentistry for the treatment of pulp alterations and tooth restorative procedures (GUENETTE *et al.*, 2006). Its properties are reported in the literature: analgesic, antimicrobial, anesthetic, antioxidant, anti-inflammatory, and antiseptic (HIDALGO *et al.*, 2009). However, there are no studies in the literature on the anti-fungal's mode of action or on associations with licensed antifungals against clinical strains of *C. parapsilosis*.

The present study isolated and identified clinical species of *Candida parapsilosis* from the oral cavity in systematically healthy individuals. The sensitivity of these strains to eugenol and nystatin (a standard antifungal) was evaluated using Minimum Inhibitory Concentration (MIC), Minimum Fungicidal Concentration (MFC), analysis of mechanisms of action through microbial growth kinetics, and inhibition of virulence factors through micromorphology.

METHODOLOGY

Study design

The collection of biological material was performed in the Recanto do Poço Community, Cabedelo - PB, Brazil. Yeast identification and analyses related to the antifungal activity of the selected natural products were performed at the Research Laboratory for Antibacterial and Antifungal Activity of natural and/or synthetic bioactive products, DCF/CCS/UFPB.

The study was divided into two stages. The first was *ex vivo* with collection of biological material from the individuals' oral cavity, followed by isolation and identification of the *Candida parapsilosis* strains. The second stage was the performance of *in vitro* tests. This study was submitted and approved (CAAE: CAAE: 57435016.4.0000.5188) by the Research Ethics Committee of the Health Sciences Center of the Federal University of Paraíba (CEP-CCS), according to resolution 466/12 of the National Health Council/MS.

Collection, Isolation and Identification of the *Candida* genus

The collection of biological material, isolation, and identification of the *Candida* species was performed following the criteria established (LOODER, 1970; HOOG and GARRO, 1995; KURTZMANN and FELL, 1998; SIDRIM and ROCHA, 2004).

For collection of biological material, with isolation, and identification of *Candida* species from the individuals, three sterile swabs (INLAB® Confiança, Brazil) were used. Each swab was moistened in sterile saline solution and applied to three different sites in the oral cavity: the patient's hard palate, tongue, and cheek mucosa; with back and forth movements (friction), for 30 seconds, in each anatomical site. The biological material collected was inoculated into disposable 15x90 mm Petri dishes (Dispopetri), containing Sabouraud Dextrose Agar (SDA) (Difco Laboratories Ltda. USA/France), supplemented with 100 µg/mL of chloramphenicol (Sigma Chemical Corporation, St Louis, MO, USA). After 24-48h in a microbiological greenhouse at 35 ± 2°C, the colonies with aspects of yeast-like

fungi were isolated in CHROMOagar-Candida (Difco Laboratories Ltda.; USA/France). After checking the growth in the plates, the colonies were evaluated as to color and morphotype, and a presumptive identification was performed. To further determine the *Candida* species, germinative tube testing, yeast microculture in Corn Meal Agar, an auxanogram (assimilation of carbohydrates and nitrogen), and carbohydrate fermentation were also performed.

Selection of fungal strains and preparation of inoculum

In accordance with the inclusion criteria established for the research, twenty individuals participated: aged equal to or greater than 18 years old, both genders, not using any type of dental prosthesis, and presenting no oral alterations upon intra-oral clinical evaluation.

Six clinical strains of *C. parapsilosis* from the oral cavity of the participating individuals (LM-1; LM-2; LM-7; LM-70; LM-225; LM-302) were isolated and identified for *in vitro* assays; a standard strain of the American Type Culture Collection (ATCC) 22019 was included.

For the yeast inoculum preparation procedure, isolates were grown in inclined SDA medium at $35 \pm 2^\circ\text{C}$ for 24h (overnight). Suspensions of the microorganisms were prepared in tubes containing 5 mL of sterile 0.9% saline solution (Farmax - Distribuidor Ltda., Amaral, Divinópolis, MG, Brazil), and were stirred for 2 minutes with the aid of a Vortex device (Fanem Ltd., Guarulhos, SP, Brazil).

After stirring, each suspension had its turbidity compared and adjusted to that presented by a barium sulfate suspension in the 0.5 tube; McFarland scale, which corresponded to an inoculum of approximately 10^6 CFU/mL. This suspension was then diluted with distilled water in a proportion of 1:10 resulting in an inoculum containing approximately 10^5 CFU/mL, which was used in the tests (ESPINEL-INGROFF *et al.*, 2002).

Culture media

For the antifungal activity tests, RPMI 1640/with L-glutamine, and without bicarbonate (Sigma-Aldrich®/Stenheim/Germany) and Sabouraud Agar – SDA, and Sabouraud Agar with antibiotic SDAA (Difco®/USA/France) were used. The media were prepared according to the manufacturer's instructions.

Products

The test products used were the phytochemical constituent eugenol (Sigma-Aldrich, São Paulo, SP, Brazil®; Batch: 024), and the standard antifungal agent Nystatin (Sigma-Aldrich, São Paulo, SP, Brazil®; Batch: SLBB5282V)

All products were properly solubilized in dimethyl sulfoxide (DMSO) in proportions of up to 10%, and Tween 80 at 0.02%, being then completed with sterile distilled water (q.s.p. 3 mL) to obtain an emulsion at an initial concentration of 1024 $\mu\text{g/mL}$.

Screening and determination of Minimum Inhibitory Concentration (MIC) and Minimum Fungicidal Concentration (MFC)

The screening of the natural products and MIC determination of the selected product were performed using microdilution technique, performed in triplicate, with sterilized “U” bottom microplates containing 96 wells (Kasvi®, Italy) (CLSI., 2010). In each well of the plate, 100 μ L of RPMI liquid medium (Sigma-Aldrich®/São Paulo, SP/Brazil) was added in double concentration. Subsequently, 100 μ L of the products, also doubly concentrated, were dispensed into the wells of the first row of the plate, which were serially diluted by removal of a 100 μ L aliquot from the most concentrated well to the successor well, obtaining concentrations of 32 μ g/mL to 1024 μ g/mL for screening, and 2 μ g/mL to 1024 μ g/mL for MIC determination, such that in the first line of the plate the highest concentration was found and the lowest concentration in the last line. Finally, 10 μ L of yeast inoculum was added to each cavity, where each column of the plate marked a specific fungal strain. Viability controls were performed on the fungal strains in liquid medium under the same assay conditions. The plates were sealed and incubated at 35 \pm 2°C for 24-48h. The MIC was defined for the products used in the biological tests as the lowest concentration capable of visually inhibiting fungal growth as verified in the wells, when compared to the control grow

The following values were used as product criteria for determining MIC: 50 to 500 μ g/mL = strong/excellent antimicrobial activity; 600 to 1500 μ g/mL = moderate activity; above 1500 μ g/mL = weak activity or inactive (SADDIQ and KHAYYAT., 2010)

After determining the MIC, 10 μ L aliquots of the supernatant from the wells corresponding to each inhibitory concentration and the two immediately higher concentrations (MIC, MICx2 and MICx4) were subcultured in sterile U-bottom microdilution plates with 96 wells (Kasvi, Italy) containing 100 μ L RPMI 1640 (Sigma-Aldrich®/Stenheim/Germany) and incubated for 24-48h at 35 \pm 2°C.

Microbial growth was checked visually based on the controls, and the MFC was determined for each strain. The tests were performed in triplicate and the result expressed as the MFC average obtained from the three tests (Borsato et al., 2013)

The MFC/MIC ratio was calculated in order to determine whether the substance presented fungistatic (MFC/MIC \geq 4) or fungicidal (MFC/MIC < 4) activity (HOLETZ *et al.*, 2002).

Effect of the isolated test products on *C. parapsilosis* micromorphology

To study possible changes in *C. parapsilosis* micromorphology, microculture technique was used in a Petri dish slide (wet chamber) (KLEPSEK *et al.*, 1998). A fused agar-cornmeal-Tween 80 culture medium was fractionated into sterile tubes containing the isolated test products in concentrations corresponding to their MICs. A tube of culture medium alone (Control) was included. After homogenization, each culture medium was spread on a glass slide.

Effect of the isolated test products on microbial death kinetics

The interference study on the isolated test products for the fungal strains time of death curves was performed using the KLEPSEK *et al.* (1998) methodology with certain improvements. To perform the microbial death kinetics, two strains of *C. parapsilosis* were used, the standard ATCC 22019 and a clinical strain (LM-82). In this test, over 24h, the behavior of minimum inhibitory concentrations of eugenol against the selected yeast strains was observed.

Initially, 100 μL of RPMI 1640 (Sigma-Aldrich®/São Paulo-SP/Brazil) was added to a 96-hole U-shaped microplate using 10 μL of the supernatant from wells corresponding to the inhibitory concentration and the two concentrations (MIC, MICx2 and MICx4) immediately higher, which was then incubated for a period of 24-48 hours at $35 \pm 2^\circ\text{C}$.

Then the inoculum was plated in a Petri dish (Alamar Tecno Científica LTDA®) containing the Sabouraud Dextrose Agar culture medium (Difco®). A 10 μL aliquot of the inoculum was removed with a calibrated bacterial loop (INLAB Confiança, Brazil) and subsequently sown evenly in the form of striations along the surface of the ASD medium, at the time intervals of 0 h, 2 h, 4 h, 8 h, 12 h and 24 h. The inoculated plates were then incubated at $35 \pm 2^\circ\text{C}$ for 48 hours.

The experiment was performed in triplicate. The curves were constructed by plotting the average colony count ($\log_{10}\text{CFU/mL}$) as a function of time (hours). Fungicidal activity was determined when there was a reduction in fungal growth greater than or equal to $3 \log_{10}$ ($\geq 99.9\%$) from the initial inoculum, and fungistatic activity was determined when there was a reduction in growth of less than $3 \log_{10}$ ($<99.9\%$) CFU/ml (LASS-FLÖRL., 2009).

Data analysis

The MIC, MFC, and Association Assay data were analyzed using inferential and descriptive statistics. The microbial growth kinetics curve was plotted by $\log_{10}\text{CFU/mL}$ as a function of time and concentration. The statistical analysis was performed using Kruskal-Wallis and Dunn tests considering a significance level of 0.05 ($p < 0.05$). The GraphPad Software (GraphPad for Windows, San Diego, CA - USA) was used to generate the results.

RESULTS

During screening of the four products, eugenol presented its best results against the *Candida parapsilosis* LM-70 and ATCC® 22019™ strains. On the other hand, the species tested were resistant to the lots (differing) of *Eugenia uniflora* essential oil (Pitanga). The results are seen below (Table 1).

Essential oils						
Scientific name	Family	Popular name	MIC (µg/mL)		Density g/cm ³	Lot
			A*	B**		
<i>Eugenia uniflora</i>	Myrtaceae	Pitanga	1024	1024	0.905	0717/05209/F Quinare®
<i>Eugenia uniflora</i>	Myrtaceae	Pitanga	1024	1024	1.044	5579lmv Sigma Aldrich®
<i>Mentha piperita</i> L.	Lamiaceae	Mint	64	64	0.899	5579lmv Sigma Aldrich®

Phytoconstituent							
Name	Molecular Formula	MIC (µg/mL)		Density g/cm ³	Melting point °C	Molar mass g/mol	Lot
		A	B				
Eugenol	C ₁₀ H ₁₂ O ₂	32	32	1.06 g/cm ³	-7,5	164.2 g/mol	024 Sigma Aldrich®

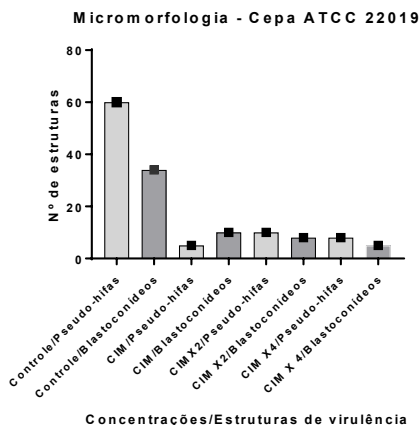
Table 1: Results of product screening to assess antifungal response. Microdilution technique (1024µg / mL to 32µg/mL). * ATCC 22019 strain ** strain LM-70.

Table 2 below presents the microdilution test results for the six clinical strains and the ATCC® 22019™ standard. The MIC for eugenol against all of the strains tested was 256 µg/mL, whereas for nystatin the species tested were insensitive at 1024 µg/mL. The table also presents minimum fungicidal concentration values.

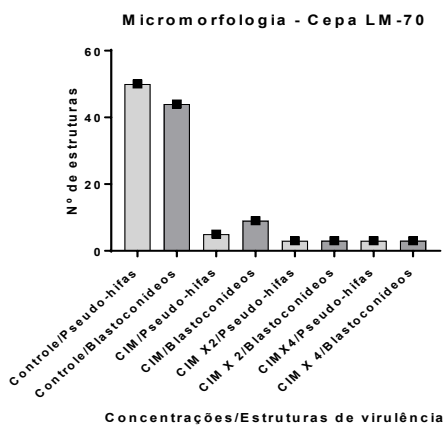
The micromorphology data are presented as virulence structure averages; performed by counting three slide fields (optical microscopy) for both the control and the studied concentrations (Graphs 1 and 2). Virulence structures remained in evidence, in both the absence and presence of eugenol (Figure 2 - A, B, C, D).

<i>Candida parapsilosis</i>	Eugenol (µg/mL)				Nystatin (µg/mL)	Strain Control **	Medium Control ***
	MIC*	MFC	MFC / MIC	Antifungal activity			
ATCC 22019	256	256	1	Fungicidal	+	+	-
LM-1	256	256	1	Fungicidal	+	+	-
LM-2	256	256	1	Fungicidal	+	+	-
LM-7	256	256	1	Fungicidal	+	+	-
LM-70	256	256	1	Fungicidal	+	+	-
LM-225	256	256	1	Fungicidal	+	+	-
LM-302	256	256	1	Fungicidal	+	+	-

Table 2: Results of the MIC and CFM evaluation of eugenol and nystatin on *C. parapsilosis* MIC * (Eugenol) 100%: 64 µg / mL **: There was growth in the largest concentration analyzed ***: No microorganism growth.



Graph 1: Growth/inhibition of pseudo-hyphae and blastoconidia in the ATCC 22019 strain in the presence of eugenol at MIC, MICx2 and MICx4 and in its absence (control).



Graph 2: Growth/inhibition of pseudo-hyphae and blastoconidia in the clinical strain LM-70 in the presence of eugenol at MIC, MICx2 and MICx4 and in its absence (control).

The graphs in Figure 3 presents \log_{10} CFU/mL as a function of exposure time to eugenol (MIC, MICx2 and MICx4) for *C. parapsilosis* ATCC® 22019™, *C. parapsilosis* LM-70, and the control group. The standard strain under the effect of eugenol presented growth reduction at MIC and MICx2 at four hours. The clinical strain exposed to the product presented growth reduction at 2 hours at MIC and MICx2. After 4 hours, no fungal growth was observed.

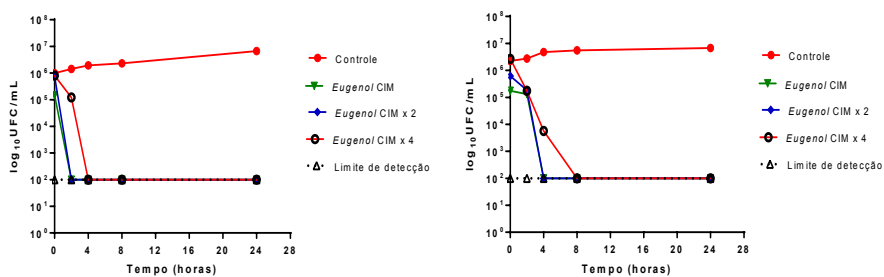


Fig 3: Microbial time-death curve for the antifungal effect of Eugenol (A) ATCC strain 22019 (B) clinical strain LM-70; in MIC, MICx2, MICx4 concentrations at times 0, 2, 4, 8, 12, 24h. Software Prism® Version 7. Time (hours) – Control – Limit of Detection – MIC x 4, MIC x 2, MIC.

DISCUSSION

The incidence of fungal infections caused by *C. parapsilosis* has increased exponentially (TROFA *et al.*, 2008; SARTORATTO., 2004). In Europe, there has been a depolarization in the epidemiological indexes of invasive fungal diseases with a significant increase in infections caused by non-albicans species, specifically *C. parapsilosis* (COLOMBO *et al.*, 2006).

In Brazil studies are scarce for non-albicans species, especially *C. parapsilosis*. However, the frequency of *C. parapsilosis* has been expressed in a multicenter study between the period 2003 and 2004 in 11 hospitals in nine Brazilian cities, where it was found that *C. parapsilosis* represented the third predominant species (MOHIDDIN *et al.*, 2015).

In the oral cavity, wide colonization by albicans and non-albicans species is observable. In our research, a prevalence of 15.3% for *Candida parapsilosis* was diagnosed, characterizing the species as the third most prevalent oral isolate in the participating individuals. This frequency may be justified by *quorum sensing* mechanisms expressed in the species in relation to other microbial communities. The mechanism allows microorganisms to establish relationships, monitor their own population density and regulate gene expression - controlling the formation of biofilms and virulence (signaling pathway) factors. Our data converge with a study by MOHIDDIN *et al.*, (2015); CASTRO AND LIMA (2011), which evaluated the prevalence of albicans and non-albicans species in a sample

composed of 50 children with Down's syndrome, and 50 children constituting the control group. Their results reveal that *Candida parapsilosis* was the third most frequent species found in both groups. *C. parapsilosis* was the type of yeast most found in type II diabetic individuals in research performed by SHARMA *et al.*, (2017). These data demonstrate the presence of this species in the oral microbial population, and its emergence as an important pathogen in oral mycoses.

Of the products analyzed during screening, eugenol obtained the best antifungal activity. Yet 100% of the tested strains were resistant to *Eugenia uniflora* essential oil. Similar results were found by Castro and Lima (2011), in which 66.7% of the *Candida albicans* (n = 5) and *Candida tropicalis* (n = 7) strains analyzed, presented resistance to the essential oils of *E. uniflora*, *C. reticulata*, *M. chamomilla*, and *Z. officinale*. The positive effect of eugenol, inhibiting the strains analyzed can be justified by the chemical reaction, (that occurs between the hydroxyl (OH) present in the phytochemical, and components of the fungal cell membrane), and which promotes cell collapse and the death of the yeast (PAULA *et al.*, 2014).

In the microdilution test, the antifungal activity concentration of eugenol was 256 µg/mL. Similar results were described by Paula *et al.*, (2014), who obtained 90% inhibition at 375 µg/mL for strains of *C. albicans* and *C. tropicalis* when isolated from the oral cavity of positive serum patients. On the other hand, Fontanella *et al.*, (2011) determined an MIC of 620 µg/mL for eugenol in strains of *C. parapsilosis* isolated from dogs, which suggests greater resistance in strains isolated from these animals as compared to the oral isolates tested in this study.

For all tested strains, the MFC coincided with the MIC. According to the parameters established by Saddiq and Khayyat (2010) a substance has a fungistatic activity when the MFC/MIC ratio is ≥ 4 , and fungicidal activity when the MFC/MIC ratio is <4 . The methodology of Hafidh *et al.* (2011) considers respective ratios of 1: 1 and 2: 1. With a ratio greater than 2: 1, the product is considered both fungicidal and fungistatic. Adopting these methodologies, eugenol presents fungicidal activity. On the other hand, in studies by Marcos Arias *et al.*, (2011), where the resistance of the *C. parapsilosis* strains to eugenol was demonstrated, similar MFC values (to those of MIC) were found for *C. albicans*, *C. tropicalis* and *C. glabrata* (50µg/mL). Their findings demonstrated a profile of lower sensitivity for *C. parapsilosis* when facing antifungal substances.

The study of virulence structures in the micromorphology assay demonstrated decreases in pseudohyphae and blastoconidia (Graphs 1 and 2) demonstrate concentration dependent phytochemical activity, inhibiting the growth of the structures (Figures 2 A, B, CD). Virulence factors have the capacity to produce disease and make the fungus more virulent during the infectious process (FREIRE *et al.*, 2017). A possible explanation of eugenol's mechanism of action under these factors is that the molecule is supposed to act by inhibiting the MAP-K (Mitogen-Activated Protein - Kinase) signaling pathway, responsible

for activating the Cph1 gene, (which promotes the filamentous phase), as well as the factor CLA4 which is responsible for formation of the hyphae germination tube. In order to clarify and consolidate the mechanism of action, future studies are suggested that focus on elucidating the mechanism of action of eugenol on the MAP-K pathway and in virulence factor inhibition.

In the kinetics test, two strains of *Candida parapsilosis* (ATCC® 22019™, and LM-70) were submitted to the microbial death kinetics test. This experiment entails a count of the number of colony-forming units per mL (CFU/mL) to confirm whether the tested product presents fungicidal or fungistatic action. It analyzes the interaction between the product and the microorganism, characterizing a dynamic relationship between concentration and activity over the evaluated times. Analyzing the data expressed in Figure 2-A, strain observed a decrease of 3 log₁₀ CFU/mL at the MIC. At the MICx2 in the first four hours of the test, and from eight hours onwards, no fungal growth was observed. For the clinical strain LM-70, in four hours the product had already killed 99.9% of the viable cells. The product presented fungicidal activity - according to criteria recommended by Klesper *et al.*, (1998) in both microbial death curves.

Under the conditions of this experiment, a nystatin resistance profile was observed in relation to the tested strains, it was not possible to determine the MIC for the antifungal, assuming that the concentration for sensitivity of these strains is greater than 1024 µg/mL. Corroborating this study, Freire *et al* (2017), have reported resistance to nystatin in their studies of *Candida albicans* isolated from the oral cavity of individuals wearing prostheses. This fact might be explained by the general ease of access to antifungals and their disordered use by the population. In addition, pharmaceutical development research is more focused on antibacterials as compared to antifungals, as a consequence the arsenal of antifungal drugs is more limited than antibacterials (SIFUENTES-OSORNI., 2012). Thus, it is imperative to use the available antifungal drugs cautiously, as well as to develop new complementary therapies for treatment of oral fungal infections, as our data confirms.

CONCLUSIONS

The results allow us to conclude that *C. parapsilosis* was prevalent in the oral isolates of the individuals in the studied sample, and can be characterized as an emerging fungus in the development of oral candidiasis. Eugenol presented fungicidal effect on the strains tested, affecting virulence structures, and presenting an inhibitory effect on viable cells in the microbial death curve. Prospects for future studies will focus on *in vitro* tests against phytoconstituent specific target structures in the fungal cell, on cytotoxicity, and on animal models.

FINANCING

The Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) through granting a master's scholarship.

REFERENCES

AHMAD, A.; KHAN, A.; KHAN, LA.; MANZOOR N. In vitro synergy of eugenol and methyleugenol with fluconazole against clinical Candida isolates. **Journal Medical Microbiology**.v.59, n.10, p.1178-1184, 2010.

BORSATO, DM.; ESMERINO, LA.; FARAGO, PV.; MIGUEL, MD, MIGUEL, OG. Atividade antimicrobiana de méis produzidos por meliponíneos nativos do Paraná (Brasil). **Boletim do Centro de Pesquisa de Processamento de Alimentos**. v. 31, n.1, pp.57-66. 2013.

CASTRO, RD.; LIMA, EO. Screening da atividade antifúngica de óleos essenciais sobre cepas de Candida. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**. v.11, n.3, pp.203-208. 2011.

CHILUKA, L.; SHASTRY, YM.; GUPTA, N.; REDDY, KM.; PRASHANTH, NB SRAVANTHI.; K. An in vitro Study to evaluate the effect of eugenol-free and eugenol-containing temporary cements on the bond strength of resin cement and considering time as a factor. **Journal of International Society of Preventive & Community Dentistry**. v.7, n.1, pp.202-207, 2017.

Clinical and Laboratory Standards Institute: Reference method for broth dilution antifungal susceptibility testing of yeasts; approved standard. 3 edition. CLSI, Wayne, PA, USA; 2010, CLSI document M27-A3 and Supplement S3.

COLOMBO, AL.; NUCCI, M.; PARK, BJ.; NOUER, SA.; ARTHINGTON-SKAGGS, B.; D.A MATTA, D.A. Epidemiology of Candidemia in Brazil: A Nationwide Sentinel Surveillance of Candidemia in Eleven Medical Centers. **Journal of Clinical Microbiology**, v.44, n.8, pp.2816-2823, 2006

DANIEL, A.N.; SARTORETTO, S.M.; SCHMIDT, G.; CAPARROZ-ASSEF, S.M.; BERSANI-AMADO, CACUMAN, R.K.N. Anti-inflammatory and antinociceptive activities of eugenol essential oil in experimental animal models. **Brazilian Journal Pharmacognosia**. v.19, n.19, pp.212-217,2009.

ESPINEL-INGROFF, A.; CHATURVEDI, V.; FOTHERGILL, A.; RINALDI, M.G. Optimal testing conditions for determining MICs and minimum fungicidal concentrations of new and established antifungal agents for uncommon molds: NCCLS collaborative study. **Journal of Clinical Microbiology**.v.40, n.10, pp.3776-3781, 2002.

FERREIRA, F.M.; DELMONTE, C.C.; NOVATO, T.L.P.; MONTEIRO, C.M.O.; DAEMON, E.; VILELA, F.M.P; AMARAL, M.P.H. Caricidal activity of essential oil of *Syzygium aromaticum*, hydrolate and eugenol formulated or free on larvae and engorged females of *Rhipicephalus microplus*. **Medical and Veterinary Entomology**. V.2017, n.1, pp.1-7, 2009.

FONTENELLE, R.O.; MORAIS, S.M.; BRITO, E.H.; BRILHANTE, RS.; CORDEIRO, R.A.; LIMA, Y.C, ROCHA M.F. Alkylphenol activity against *Candida* spp. and *Microsporum canis*: a focus on the antifungal activity of thymol, eugenol and O-methyl derivatives. **Molecules**, v.16, n.8, pp. 6422-6431, 2011.]

FREIRE, J.C.P.; OLIVEIRA-JÚNIOR, J.K.O.; SILVA, DDF.; SOUSA, J.P.D.; GUERRA, F.Q.S.; LIMA, E.O. Antifungal Activity of Essential Oils against *Candida albicans* Strains Isolated from Users of Dental Prostheses. **Evidence-Based. Complementary and Alternative Medicine** vol.2017, pp.1-10, 2017.

GABLERI, I.G.; BARBOSA, A.C.; VELELA, RR.; LYON, S, ROSA, C.A. Incidence and anatomic localization of oral candidiasis in patients with AIDS hospitalized in a public hospital in Belo Horizonte, MG, Brazil. **Journal Applied Oral Science**. V.6, n.4, pp.247-250, 2009.

GUENETTE, S.A.; BEAUDRY, F.; MARIER, J.F.; VACHON P. Pharmacokinetics and anesthetic activity of eugenol in male Sprague–Dawley rats. **Journal Veterinary Pharmacology and Therapeutics**, V.29, n.4, pp.265–270, 2006.

HAFIDH, R.R.; ABDULAMIR, AS.; VERN, LS.; BAKAR, FA.; ABAS, F.; JAHANSHIRI, F.; SEKAWI, Z, 2011. Inhibition of growth of highly resistant bacterial and fungal pathogens by a natural product. **Open Microbiology Journal**, v.5, pp.96–106, 2011.

HIDALGO, M.E.; DE LA ROSA, C.; CARRASCO, H.; CARDONA, W.; GALLARDO, C.; ESPINOZA, L. Antioxidant capacity of eugenol derivatives. **Quimica Nova**, v.32, n.6, pp.467, 2009.

HOLETZ, F. B. *et al.*, 2002. Screening of some plants used in the Brazilian folk medicine for the treatment of infectious diseases. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**. v.97, n.7, p.1027-103, out, 2002.

HOOG, G. S.; GUARRO, J. **Atlas of clinical fungi. Central bureau voorschimm el cultures. Virgii: Universitait Rovira**. 1995.

KARKOWSKA-KULETA, J.; KOZIK, A.; RAPALA-KOZIK, M. Binding and activation of the human plasma kinin-forming system on the cell walls of *Candida albicans* and *Candida tropicalis*. **Biological chemistry**. v. 391, n. 1, p. 97-103, jan, 2012.

KLEPSEK, M. E.; ERNST, E. J.; LEWIS, R. E.; ERNST, M. E. PFALLER, M. A.; Influence of test conditions on antifungal timekill curve results: Proposal for standardized methods. **Antimicrobial Agents Chemotherapy**. v. 42, n. 5, p.1207–1212, mai. 1998.

Kurtzmann, C. P.; Fell, J. W. **The yeast: a taxonomic study**. 4. ed. New York: Elsevier; 1998.

LASS-FLÖRL, C. The changing face of epidemiology of invasive fungal disease in Europe. **Mycoses**. v. 52, n. 3, p. 197-205, mai, 2009.

Lodder, I. **The Yeast: a Taxonomic study**. Amsterdam: Horth Helland Publishing; 1970.

MARCOS-ARIAS, C.; ERASO, E.; MADARIAGA, L.; QUINDÓS, G. In vitro activities of natural products against oral *Candida* isolates from denture wearers. **BMC Complementary Alternative Medicine**. v. 11, n. 119, p. 111-119, nov, 2011.

MOHIDDIN, G. *et al.* Oral Candidal and Streptococcal carriage in Down syndrome patients. **Journal Of Natural Science, Biology, And Medicine**. v. 6, n .2, p. 300-305, jul, 2015.

NOSEK, J.; HOLESOVA, Z.; KOSA, P.; GACSER, A.; TOMASKA, L. Biology and genetics of the pathogenic yeast *Candida parapsilosis*. **Current Genetics**. v. 55, n. 5, p. 497-509, ago, 2009.

PAULA, S. B. *et al.* Effect of eugenol on cell surface hydrophobicity, adhesion, and biofilm of *Candida tropicalis* and *Candida dubliniensis* isolated from oral cavity of HIV-infected patients. **Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine**. v. 2014, p.1-8, abr, 2014.

PEMÁN, J. *et al.* Epidemiology, species distribution and in vitro antifungal susceptibility of fungaemia in a Spanish multicentre prospective survey. **Journal of Antimicrobial Chemotherapy**. v. 67, n. 5, p.1181-1187, mai, 2012.

SADDIQ, A. A.; KHAYYAT, S. A. Chemical and antimicrobial studies of monoterpene: Citral. **Pesticide Biochemistry and Physiology**. v. 98, n. 1, p. 89–93, set, 2010.

SARTORATTO, A. Composition and antimicrobial activity of essential oils from aromatic plants used in Brazil. **Brazilian Journal Microbiology**. v. 5, n. 4, p. 275-280, out/dez, 2004.

SHARMA, U.; PATEL, K.; SHAH, V.; SINHA, S.; RATHORE, V. P. S. Isolation and Speciation of *Candida* in Type II Diabetic Patients using CHROM Agar: A Microbial Study. **Journal of Clinical and Diagnostic Research**. v. 11, n. 8, p. 9-11, ago, 2017.

SIDRIM, J. J. C.; ROCHA, M. F. G. **Micologia Médica à luz de autores contemporâneos**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara; 2004.

SIFUENTES-OSORNIO, J.; CORZO-LEÓN, D. E.; PONCE-DE-LEÓN, L. A. Epidemiology of Invasive Fungal Infections in Latin America. **Current Fungal Infection Reports**. v. 6, n. 1, p. 23-34, mai, 2012.

TROFA, D.; GÁCSEER, A.; NOSANCHUK, J. D. *Candida parapsilosis*, an Emerging Fungal Pathogen. **Clinical Microbiology Reviews**. v. 21, n. 4, p. 606-625, nov, 2008.

TROFA, D.; SOGHIER, L.; LONG, C.; NOSANCHUK, J. D.; GÁCSEER, A.; GOLDMAN, D. L. A Rat Model of Neonatal Candidiasis Demonstrates THE Importance of Lipases as Virulence Factors for *Candida albicans* and *Candida parapsilosis*. **Mycopathologia**. v. 172, n. 3, p. 169-178, set, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Assimetria facial 12, 138, 139, 140, 141, 146

Assistência odontológica 151

B

Bactérias gram-negativas 50, 53, 56, 57, 58, 59

C

Candidíase 37, 61

Cirurgia Ortognática 138, 139, 140, 142, 146, 147

Condição social 125

Contração de polimerização 1, 2, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

Crescimento 11, 37, 81, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 109, 136, 147, 155

Criança 101, 107, 133

D

Desenvolvimento 9, 2, 3, 17, 51, 52, 61, 73, 84, 102, 103, 106, 107, 108, 118, 126, 133, 136, 147, 154

Desenvolvimento Ósseo 102, 103, 107

E

Endodontia 11, 14, 64, 66, 71, 74, 75, 76, 78, 86, 88, 90, 94, 98, 99

Equipe hospitalar de odontologia 151

Espectroscopia de energia dispersiva 10, 23, 34

Estética 9, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 65, 89, 95, 138, 139, 166

Eugenol 10, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 65, 66, 69, 73, 91, 94, 96

F

Fitoterapia 37

G

Gessos Odontológicos 23, 24, 25, 27, 33, 34, 35

H

HIV 11, 49, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110

I

Infecção Hospitalar 50, 61

Infecções Fúngicas 37, 57

Infiltração dentária 64

M

Manifestações bucais 151

Mastigação 52, 113, 115, 116, 117, 120, 121, 123, 139, 166

Materiais Dentários 1, 15, 35, 64, 66, 74, 77, 88, 97

Metalfree 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20

Microscopia eletrônica 10, 7, 23, 26, 27, 34, 35

O

Odontologia hospitalar 50

P

Programa Saúde da Família 125, 135, 136, 137

R

Radiopacidade 11, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Resina Bulk Fill 1, 9, 12

Restauração dentária temporária 64, 88

S

Serviços odontológicos 125, 127, 132, 133, 134, 135, 136, 137

Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular 113, 138

Síndrome de Stevens-Johnson 151, 157

Sistema CAD-CAM 10, 14, 16, 18

Soluções Irrigadoras 78, 79, 80, 84, 85

T

Tecnologia 14, 16, 18, 21, 22, 90, 140

Termografia 113, 115, 116, 117, 118, 122, 123, 124

Tratamento Odontológico 78, 153

U

Unidade de Terapia Intensiva 50, 57, 61, 62

Unidade hospitalar de odontologia 151

V

Vértebras Cervicais 11, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110

Ciências Odontológicas: Desenvolvendo a Pesquisa Científica e a Inovação Tecnológica 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Ciências Odontológicas: Desenvolvendo a Pesquisa Científica e a Inovação Tecnológica 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 